(II) Dízimo, DEUS e eu!

Como é feliz quem teme ao Senhor, quem anda em seus caminhos! Você comerá do fruto do seu trabalho, e será feliz e próspero. Sua mulher será como videira frutífera em sua casa; seus filhos serão como brotos de oliveira ao redor da sua mesa.

Assim será abençoado o homem que teme ao Senhor! Salmos 128:1-4 (NVI)

No texto anterior, vimos que se entre o dízimo e eu estiver o dinheiro, todos os meus valores serão meramente financeiros e a consagração de bens/ofertas será apenas uma prática de “dar o dízimo” sem que haja a entrega de si mesmo. Ao colocar Deus entre o dízimo e eu a dimensão muda cabalmente pois ao discernir que tudo provém do Altíssimo, “devolver o dízimo” legitima a fé, gratidão, amor, o propósito e o privilégio maior que é cooperar e ser instrumento divino na provisão material da Igreja e propagação do evangelho, firmes que Deus proveu e sempre proverá, pois Ele é fiel.

Se creditamos os méritos do sucesso ao esforço pessoal, recaímos no erro que Lucas adverte (v.21) “guardar para si riquezas, mas não sendo rico para com Deus” e ainda assevera (v.28) “Se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada ao fogo, quanto mais vestirá vocês, homens de pequena fé!” e conclui:

- ²⁹ Não busquem ansiosamente o que hão de comer ou beber; não se preocupem com isso.
- ³⁰ Pois o mundo pagão é que corre atrás dessas coisas; mas o Pai sabe que vocês precisam delas.
- ³¹ Busquem, pois, o Reino de Deus, e essas coisas lhes serão acrescentadas.
- ³² “Não tenham medo, pequeno rebanho, pois foi do agrado do Pai dar-lhes o Reino.
- ³³ Vendam o que têm e deem esmolas. Façam para vocês bolsas que não se gastem com o tempo, um tesouro nos céus que não se acabe, onde ladrão algum chega perto e nenhuma traça destrói.
- ³⁴ Pois onde estiver o seu tesouro, ali também estará o seu coração”.

Dentre as muitas passagens na Bíblia sobre dízimos, destacamos: Abraão que deu o dízimo de tudo ao retornar de uma batalha (Gên.14:20); Jacó que fez um voto a Deus, prometendo dar o dízimo de tudo o que Deus lhe desse (Gên 28:20-22); o rei Davi, com o propósito de erguer ao Senhor um altar, não aceitou o terreno e holocausto que Araúna, o jebuseu, queria dar e lhe respondeu “...Não, mas por preço justo to comprarei, **porque não oferecerei ao Senhor meu Deus holocaustos que não me custem nada**”. Assim Davi comprou a eira e os bois, edificou ali um altar ao Senhor e **ofereceu holocaustos e ofertas de comunhão**. Então, o Senhor aceitou as súplicas em favor da terra e deu fim à praga que destruíra Israel. (2 Samuel 24:24b-26),

Dízimo é primícia e não resto. O crente maduro não antepõe o dinheiro às coisas espirituais e coloca Deus em primeiro lugar, pois zela em cumprir “Acima de tudo, guarde o seu coração, pois dele origina a vida” (Prov.4:23) e vive para servir “Meu filho, dê-me o seu coração; mantenha os seus olhos em meus caminhos” (Prov.23-26). Que assim Deus nos permita viver conforme Mateus 6:33 “Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça e todas essas coisas lhes serão acrescentadas”. Amém! _eunicebatistapastoraauxiliar_15062025